

# O RIO NU

PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N. 73



## CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

RUA 7 DE SETEMBRO  
N. 146 A  
Teleph. 1.800

Temos sob medida, de ca-  
60\$ semiras, sarjas, diagonaes  
60\$ e cheviots modernos

ALFAIATARIA  
BARRA DO RIO



Durante a horrivel canicula,  
Em que uma pessoa sua  
Estando inda mesmo nua,  
Tal e qual como nasceu,  
Essa mulher — Dona Brigida,  
Que ali stão vendo os senhores,  
Sente tambem uns calores  
Pelo lindo corpo seu...

Ella, já de si tão calúa,  
Por causa do sangue quente  
Que, qual uma lava ardente,  
A torna em rubro tição,  
Soffre um terrivel martyrio  
No verão desapiedado  
Com o corpo todo tomado  
Por medonha comichão...

Eit-a: um perito photographo,  
Com cuidado e com recato,  
Poude tirar lhe o retrato  
Nesse traje original...  
Vêde-lhe as formas artisticas,  
Os venusinos contornos,  
Bocca, nariz, olhos mornos,  
Vêde esse corpo ideal!

Pois essa mulher esplendida,  
Que de encantos tem um cofre,  
Durante os calores soffre  
Um grande, immenso pezar:  
E' ter um marido estúpido,  
Um palerma, uma toupeira,  
Que, quando a vê com a coceira,  
Foge para a não coçar!...



FUMEM SO' MARCA VEADO  
Fumos e cigarros de 1.ª ordem

Chapéos de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.]

Grande sortimento de chapéos de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéos molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéos de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85. RUA DE S JOSE', 87 — Em frente á rua dos Ourives  
Guimarães, Nunes & C.

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições  
Nacionais e Estrangeiras

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs

Nos Estados..... 200 rs

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Semana Despida

Surgiu outra ladroeira, Outro desfalque tremendo. A lista já vai crescendo, A lista da bandalheira.

Jansen Muller, homemzinho Damnado como mil gatos, O mais feroz pega-ratos, Tem achado muito ninho...

Agora, estando em serviço Na Alfandega, descobriu, Lá por meio de um feitiço De que logo se serviu,

Que uns quilas, cabras saradas, Da confraria do avanço, Faziam muita lambança, Davam planos escovados

E avançavam rijo e forte Na cabeça da nação... Favoreceu-os a sorte Porque nunca, até então,

Fôra a coisa descoberta. E assim passaram-se os annos E es rataranas maganos, (Gente fina e muito esperta)

Foram pondo a bom recato O fructo do seu trabalho... Ria que agora surge o gato, O seu eterno espantalho,

E lhes deita logo as anhas, Gritando: «Olá, camaradas! «Descobri as patiscadas «E tenho já testemunhas;

«Para fazer-lhes a cama, «De molas, boa, macia, «Que esse acto heroico reclama «E que ha de ser inda um dia

«Muito bem recompensado! «Aqui p'ra nós, em segredo: «Eu cá sou gato escalado, «Mas de nada tenho medo.»

Da cerca de dois mil contos E o desfalque de agora Que a todos veio por tontos E que arrancou logo um—Ora!

Nunca mais isso endireita E os ratos não são tão tolos Que, depois de tantos dolos, Duma empreitada perfeita,

Se deixem cahir no embrulho! Ha de haver muita pesquisa, Muito inquerito e barulho E a mise en scène precisa...

Depois... depois... o processo, A defesa... a accusação... O jury... e logo—um successo! Uma plena absolvição...

Quem vai, afinal, no meio, Em toda essa ladroeira E o thesourero, que eu creio Ser da grande bandalheira

O responsavel moral, Como quanto fosse impossivel Descobrir o plano horrivel Da quadrilha genial.

Tambem, esse thesourero? Davia esperar o tombo De algum cabra petroleiro, Pois que, chamando-se Jilombo,

Devia andar precavido Contra algum arrombamento E ter a todo momento O olhar alerta e o ouvido...

Os cofres não lhe arrombaram, Porque não lhes sai de ao pé, Mas o arame a si chamaram Arrombando a boa fé...

No Theouro já se fala Tambem num novo caixote Que tinha um gordo pacote, Cujá ausencia se assignalla...

Ainda não stá bem claro O caso. E' bom que esperemos. Breve, noticia teremos Do facto, que não é raro...

Sendo esta a última vez Que, neste anno, aqui vos falo, Pois, só aqui me vereis, Depois de curto intervallo,

No principio de Janeiro, Eu venho, amados leitores, Muito alegre e mui lampeiro, Apresentar aos senhores

Cumprimentos de bons annos, Desejo boas saídas A todos que fazem planos A's claras ou ás escondidas...

Desejo boas entradas Alegres, facéis, postosas, A's leitorinhas amadas, A's leitorinhas formosas.

VALETE.

O LICOR TIBAINA de Granado é o

Deporativo mais effez e recommendado Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12 Rio de Janeiro

O Natal do «Rio Nu»

CONSOADA—SUADA

Duas «toncas»... por cabeça

GLORIA IN EXCELSIS... VINO!...

Por simplicissimamente—enormemente, a consoadá dos pobres leitores (\*) que, bi-semanalmente, despejam do alto das columnas vertebraes do nosso Rio Nu—as bexigadas cheias... de veres e humores!

O vendá-vois fôra marcado para as 10 horas e meia da noite de 24, na Ilha Séca.

(Coincidencia notavel: —Nessa noite cabiram, sobre a ilha, tres chovas:—de pedra, de areia e de barrol...)

A's dez e pico «atracava-se» ao céas... de queixo da ilha a jangada Rio Nu, trazendo arvorado o pavilhão de Chefe do Arame. Della desembarcaram: Erasmo, o das «Coisas de dentro» e Barriguinha de Macaco, o das «Cavações externas».

Pouco após... de pitulas, pulavam em terra molle os officiaes de «gabinete reservado»—Herodes, Deiró Senior e Tatú Cavastra, seguidos de um cordão... umbelical de convidadas—phosphoricas...

No pontão-levadico foram todos «complexados» e todas «osculladas» pelo Comité de Comitança, composto de Capadocio Maluco, Escaravelho e Deiró Junior — «acouraçados no habito de ver «adnus»—todos os dias o diabo, depois da meia-noite.

A mesa de 100 pis... diversos quebra-dos, era em forma de um i tremendo (isto é—com trema, ou dois bulhõesinhos em cima). A distribuição dos «assentos terrosos» foi a seguinte:

Na cabeça do i—Cepé, de côcaras (como Ignaz posta em socgo) dando

a direita ao A. Veloz—o financeiro e a cambota ao Erasmo—o litteral; na extremidade o Escaravelho (secretario do Comité) de pernas abertas—com o grande I no centro. Os outros convidados, de papo para o ar, deitaram-se ao compellido... ao correr da mesa.

Foi servida a seguinte:

MINUTA:

ENTRADA

Papas á Gregorio IV. PRATO DO MEIO Babos de bacalhão á Chico Bamba.

SALADA

De barriga cheia... de bebestiveis.

Na hora da discursaria tudo disse: —Eu mudol... eu mudol... E mudaram mesmo — de legar e roupa branca para «toiletta Rio Nu! O resto... não se conta — só... vida!...

(\*) Homens de Letras; vide «Biccionario Brasileiro de M. Etherco.»

Para Deputado

MATHUSALEM.

Cuja primeira idade se perdeu em muitos annos e que apesar de velho ainda guarda algum enthusiasmo para os amigos de ambos os sexos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial da «Hovas»

Systema «Mar... Conis» desfilado

HAYA (hora dos apuros) «Em todos os Paizes baixos sentem-se rumores surdos e prolongados. Não se sabe si é uma revolução intestina ou aproximação de grande terremoto.»

BARCELONA, (hora da lua). «Acaba de chegar, para festividade recebido por todas as senhoras, o paquete mensal da carreira.»

MADRID (neste instante) «Sabemos que o rei menino entre outras coisas offerecêr á galante noiva um bellissimo espanador, cujo cabo será formado por um peso u dois duros.»

MADRID (pouco depois). «El rei, antes de casar, irá a Barcelona, para que se não diga que casou sem entrar naquello sitio.»

LISBOA (agorinha).

«D. Carlos levou para Paris todos os membros... da côrta. Foram festivamente recebidos pelas madamas grandes e médias.»

LONDRES, (quando quizerem).

«O novo ministro inglez, na rotunda da praça de touros, poz agora mesmo em exposição o plano vantajado do governo, nas seguintes palavras: «Venha a mim o vosso reino o tudo o mais.»

PRIM (minutos, etc.)

«Muitos jurados interrogam quanto «ende julgamento de conselhos formados pelo habi! Gamalhães.»

SIBERIA (amankhã).

«Povo muito choroso, lamenta não ter gente pratica em desfalques, e pede mandar ratos praticos das Alandogarias.»

CALLOPEDINA— Único infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradas n. 53.

ACAUTELEM-SE

Percorrem esta capital e os Estados do Brasil mais de 500 individuos vendendo aneis electricos falsificados, intitulando-se agentes do Dr. Flenler, inventor dos «Modernos Anéis Electricos Americanos», de efficaçia comprovada na cura radical de todas as molestias nervosas, para melhor ludibriarem as Exmas. familias e ao publico em geral. Provenimos aos nossos leitores que os legitimos aneis electricos americanos são acompanhados de 10 brindes, em um envolvero collado entre elles, N. S. da Conceição da Aparecida, contendo o abecedario em verso em louvor á coroação desta virgem, registrado sob o numero 600, e uma cautela que dá direito ao premio de um conto de reis em dinheiro.

Preço para o interior, inclusive o porte do correio: tres aneis acompanhados de 30 brindes 6\$000; duzia, com 120 brindes 18\$000; groza acompanhada de 1440 brindes, 200\$000.

Os pedidos do interior devem ser endereçados ao unico representante no Brasil, Sr. João Apostolo, praça Tiradentes n. 5, sobrado, Rio de Janeiro.

AVISO.—Os aneis electricos que não forem acompanhados de 10 brindes em um envolvero collado, são falsificados.

Penitencia

Laurinha era tão gentil, tão meiga, tão formosa, que aos 14 annos já era noiva de Carlos, rapagão na pujança de seus 20 annos e com o logar de telegraphista de 1.ª classe. Os pais só marcaram a data das nupcias para quando ella completasse os 16 annos.

Era um idyllo mimoso o d'aquelle par, quando Carlos em adoração falava-lhe nos dias venturosos que usufruiriam, ao que ella, muito crente em Deus, levantava para o céo suas delicadas mãosinhas, como todas as noites fazia á Virgem. Laurinha foi adquirindo uma confiança cega em seu prometido e de mãos dadas flueavam nas tardes de calor, sentados sob um jacarandá, arrulhando.

Uma tarde ella Carlos, pegando na sua mãosinha mimosa, puxou-a de repente fazendo-a decausar no seu collo, o que fez com que Laurinha corresse e quizesse ir embora.

Carlos, porém, premiado-a, implorou e depois disse que se zangaria, pois Laurinha não lhe tinha amor, visto que era o primeiro pedido que lhe fazia e de mais-a mais sem importancia, e ella lhe negava!

No dia seguinte, bem cedoinho, Laurinha seguiu para a igreja a confessar-se.

O padre, consolando-a, promettilhe a absolvição, para esse grande peccado, por ser a primeira vez, tendo, porém, de fazer uma grande penitencia: purificar sua mãosinha peccadora durante duas horas dentro da agua-benta.

Passava já uma hora e Laurinha, cotadinha, com a mão dentro da pia, rezava pela oitava vez o rosario, quando entrou Beatriz, uma fogosa morena de olhos pratos, ex-criada de sua casa, que, estacando surpresa, perguntou o que fazia alli D. Laurinha.

Esta, um tanto avergonhada, confessou o que se havia passado e a penitencia que estava soffrendo.

Beatriz ficou livida e disse: —Vou-me embora... —Porque? perguntou Laurinha, não te vinhas confessar? Julgou que tinhas vindo para esse fim.

—Sim, mas... E, chegamdo-se ao ouvido de Laurinha, disse tremendo:

—Seu vigario me obrigaria a ficar dois dias sentada na pia... VICTOR MUGO.



# BASTIDORES

**B**astidores dos nossos theatros queixam-se de que o publico lhes deixa a casa ás moscas.

Não admira esse abandono; o publico pagante sempre foi avesso a trilha de beneficios, como o que se organizou para *causas de urina*.

Novas estréas e, portanto, novas enclentes abdicatará o *Casino* durante esta semana.

E não se arrependerá quem alli for passar algumas horas agradáveis.

Na Recreio, á falta de sangue, está agonizando o velhissimo *Vampiro*. Também já é tempo de fazer o enterro do pobresinho...

A Sra. Ismenia Mattos, diz-nos um abelhudo muito mettido na caixa do Apollo, teve ha dias seria desavença com a sua collega Carmen, a respeito dos effeitos produzidos pelo luar, de frente ou de trás...

Entre os pintores dos scenarios do *Champagnol o forca*, a empresa do Carlos Gomes, involuntariamente, acreditamos, não poz o nome da eximta Sra. Galini.

Como admiradores desinteressados do dolo artistico da referida senhora, aqui deixamos a rectificação.

Está culpôra com a chuva o pessoal do campo de Marte.

E, de transerência em transerência, lá se vai pela agua abaixo o campeonato da rasteira.

Ainda não está annuciado, mas sabemos que muito breve, antes do fim do anno, fará mais um beneficio o actor Mario Brandão.

Aqui fica o annuncio de que temos a primazia.

**Abertura brevemente — Café Frontin — Avenida Central.**

Andam de candelas ás avessas as Sras. Maria Lino e Esther.

O motivo da rusga é uma flor que o Chaly de Villa Isabel offereceu á ex popularissima.

Palavra! Acreditavamos que as referidas senhoras tivessem mais espirito!

O tenor Betazzone está agora aprendendo o portuguez com a Sra. Maria Santos.

— O peor de tudo, na lição, conta-nos o Betazzone, é a pronuncia da lingua, que muito pouco me ajuda nestes trabalhos...

Está na terra a talentosa actriz Maria Angelica.

Veiu mais gorda e mais corada: outros arcos e outros climas o, tambem, longo do Rio N...

Um pedido ao Paschoal: Mando augmentar a platôa da *Maison* para poder caber lá dentro o povarço que todas as noites pretende divertir-se com as bellas cousas all apresentadas.

O Marzulo, depois de quebrar lanchas na dura rocha, deu para fazer montaria a uma cantora do casa do *chopp*.

Já é passar de cavallo a burro.

Sabemos que foi convidada, a pedido da Sra. Carmen, a actriz Diana. Decididamente o Apollo fica sendo a arca de Noé...

Devido a insistentes pedidos, estréarão brevemente na *Maison Moderne* o actor Mario Brandão e a actriz Bruzundanga.

Até que enfim ceieram á inclinação!

A noite passada foi encontrado sem fala e recolhido á Policia um cavalleiro que, depois de tomar a si o dar um trabalho aos interpretes, conseguiu dizer, num misto italo-lispano-zeangue, que assistira a um espectáculo no Apollo.

TIS-OURINHA.

**50:000\$000** Por 12500 GRANDES LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. — Loteria Esperança para o Natal — Extracção em 28 do corrente.

Correspondencia á Companhia Nacional de Loterias dos Estados, Caixa 1062 e rua Marechal Doodoro n. 29 A Niteroiroy.

## MODINHAS BRAZILIEIRAS

### AUSENTE

COM A MUSICA DA "CASA BRANCA DA SERRA" *Dedicado ao estudante amigo Raphael Marzullo*

Desde que, ó Virgem formosa, desta terra te ausentaste, desde que então me fustaste um teu derradeiro olhar... Ah! Oh! que horroto tormento, quantos martyrios padeco. Que até, te juro, pereço De tanto tredo pensar!

Foste pra' alem... — Ah! tão longe, Numa tão vasta região; Meu peito qual um vicião Desde então está a arder, De tanta magua indilina. Numa tão vivida chamma Que triste minh'alma inflamma Tanto pensar e soffrer!

Quando, outr'ora, tu estavas Nesta terra, junto a mim, Nunca soffrera eu assim Estes cruéis desalentos... Pois quando aqui tu estavas Tinha de ti mil caricias... Oh! quantas ternas delicias Sentil naquelles momentos!

Tardes fagueiras passava Em a litar mui constante O teu olhar rutilante, Esses dois astros azues! Oh! quanta ventura então! Quantos prazeros havia... Pois agora em nostalgia O meu ser, triste rotiz!

Ora, que estás lá tão longe, Paz eu não tenho nem calma; Meu tristo peito desalua De tanta tristeza e dor! Longe de ti, minh'amada, Distantes desses teus olhos, Ah! que infinitos abroelhes Surgem num immenso amargor!

Desde que então, ó formosa, desta terra te ausentaste, Todo o meu ser transforasteste Em lacrerante pezar! Desde o instante desolito Em que mais eu te não vejo, Ah! de ensejo em ensejo, Sinto-me a vida badar!...

(Das Versos a Ella) ANDRÉ MONTORO.

S. Paulo.

## Cartas da roça

DA BARRA DO PIRAHY

Campade Fagundo:

**S**eu Angelino é sempre o mesmo cabra feio e mettido a sôba. Assim que elle sabe que sua campada vai ao sêssão de espiritismo veio to comungo no hotel e me levô de braço pro jardim de largo. Como chego no meio dos cantô, parô e disse pra mim: — Uocê não acha falta de nada aqui não, seu Zeca?

— Farta o repuxo? — Não é isso; nos cantôro uocê não acha falta de nada?

— Não. — Pois farta a sua cabeça. — Deu de brinquel a seu Angelino?

— Uocê é uma roçôra de gaito, seu Zeca. — Rodôra de gaito é isso. Famosrei uma coisa que teu tava cuella na mão.

— Uocê é um vício sacudidão... — Condo teu era mais moço uocê não dizia isso duas véis.

— Rodôro aquillo tufo, i de veis inquando seu Angelino passava a mão pro lado das aisa do meu frásque.

— Seu libello que tava tracado s'o a criola que mora pello da ponte, vio o acurionhismo de seu Angelino i gritô pra elle:

— Lala o osso! — Seu Angelino fôls "manguito pra elle i disse pra mim.

— Tu cum inveja, o hobo! Inté logo, seu Zeca.

— Inté logo, é haxo! Non vê que teu tava pra fica pello de um home que tu pensava que os ôto é gallinha?

— Non inté lá, não; mais sua campade foi toda sanhala i hoje de minhã foi que seu Freita veiu c'o seu França contô como foi a joça.

— O Mané Padêro non tinha quem comprasse rosca na mão delle, a non sê sua campade i entoncos amuntô açogê.

— Na sessão dos espiritista, um espirito disse pra quem quiz escutá, que seu Mané Padêro non sabia ocôto gaito; que si elle quizesse vendê a carne depressa botasse teu no tao delle. Seu Clodino sortô uma gargalada.

— Mais seu Mané não é molle nem nada; i quanto seu Linhare piscava um ôto i seu Soaro da Ponte tava so habando todo, elle foi fazendo o negocio delle, impurrando um mocetô in sua campade.

— Depois passou o espirito do sobrinho que amuntô na tia pra fazê gymnastia.

— Isso é bobage, disse seu Cesa. I foi sabindo do banda.

— Entoncos seu Clodino se recolê c'a sua campade pra trabalhô no escuro, i só se viu elle depois sahi munto despencado i bufando de calô.

— O Mané Costa que é munto abeido, preguntô pra sua campade: — Gostô, sã dona?

— Non, haxero de postá não! Isso é que é tratáto bem feito!

— Sahiu dando estalinho c'o a lingua, como se inda tivesse c'o charuto na bocca!

— Seu campade i amigo, ZECA GOMEZ.

**ALLIUM SATIVUM** — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro — o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, à noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

## Não toma caminho

— Qual, vizinha, o seu esposo O vicio não abandona! Está em constante monat Quo consorcio desditoso!

Isto é triste, doloroso Para uma perfeita dona De casa! Inda veuz á tonar: E' sujeito perigoso...

Descarado, sem vergonha, Põe um nu her tristonha... Inda hoje, perto do hos-pe,

VI, bem cedo o mausebundo Typo, grande vagabundo, Já tomado no kiosquet, JULCAMIS.

(Das Tugemidades).

## Concurso de resposta

### Torneio de Dezembro

PRÊMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a perguntar

«Que é que faz mais falta a uma mulher logo que enviava?»

Recebemos as seguintes respostas:

Faz-lhe falta a costumada *Conversa* do maridinho, Que lhe mostrava o caninhão, Fazendo grande escareço, Da região encantada, Chamada — sétimo céu...

HELIO.

«O inverno é rigoroso, Bem dizia minha avô; Quem dorme junto tem frio, Que fará quem dorme só?»

BARBQUINHA DE MACACÓ.

A mulher, tendo perdido. O esposo, que tanto amava, Sente mais falta, é sabido, Do braço que a sustentava...

PELINTINHA.

Si era quente o ex-esposo, Ella estranha a atmosphera: Ao deitar-se desespôra, Corre-lhe o prado saulosa, Co'a insomnia o frio aperta, Já nervosa os olhos fecha; Escapando-lhe esta queixa: *Quem me dêo uma... cobertal!*

FÉIA BRAZ.

Para hoje damos a seguinte:

«Numa lueta de amor quem é que vence primeiro — o homem ou a mulher?»

Respostas até 2 de Janeiro, ás 2 horas da tarde.

## LICOR DE TIBAINA

O melhor purificador do sangue é o **DE GRANADO**

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

1906

Ha por ahí alguém que não conhece o Motta, aquelle rapaz sympathico que tem uma chapelaria na rua Gonçalves Dias?

Pois saibam que elle mandou vir da Europa um bandão de presentes para mimosear os seus frugezes.

Só para nós vieram duas ricas folhinhas, uma porção de carteciras e uma penca de cigarreiras.

Gracias, seu Motta!

— Da photographia Carlos Alberto & Filhos recebemos uma bella folhinha do desfolhar para o anno proximo.

**Casa A. Moura.** — Revistas, magazines, jornaes de moda, romances e n mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 94 — Quitanda — 94.

Recebemos o n. 11 da *União dos Operarios* de Santos.

E' um jornal interessante, valente, bem redigido e defensor das classes operarias.

D'aqui enviamos aos collegas os nossos cumprimentos.







### CAPADOÇA GENS

**Cela-mãl. — Papai Grande e os outros. Sete parelhas. — Paratyzes, modinhas e... Desmancha prazeres.**



**O**n! castanhosa noite! Bravo, seu Chico! Você é cabra sarado e bem acabado na regra! Que coita de arromba!

Alli por volta das dez, no cumprimento da elegancia do convite, aqui atraz para nós, anunciado, *avancei* numas abriduras boas e encostei a personalidade na porta do Derby, esperando o *peosso* destorcido da governança. Loguinho surgiu o Jota-Jota de branco com a *Cavallo de Pau* e o Bio Branco com a *Deolinda*, *mosquito fardado*.

Introduzimos mutuamente respectivas saudades e entramos num paraty com aperlal avantajado. A *Cavallo de Pau* aproveitou o *romimento* e deu-me uma beijoca estalada no preceito.

Quando voltamos, já estavam de guarda o Moronha com a *Santa Laceria*, seu *Mulher* com a catriã *Euphenia*, gorda como o eixo da Avenida, e o Sr. Ar Golla com a *modernissima* Chandô.

Enfistamos novamente a dose da *bramprinha* e eu nesse momento passei em exploração polar a nunheca pelo adverbio posterior da Chandô. Mas, o rato de bahia grande! lá foi dedo, mão e braço. Safal. Que rapariga larga de... modos.

Finalmente, tendo apparecido o seu Pulhões, que é o homem do arame, com a Mariquinhas 500 réis e Papai Grande com Vovô Suzana, marchamos firmes para as iscas com ellas. No caminho dei de lata com a gostosa Zina Venus e como não tinha parelha embracei a pequena no rijo.

Mal chamamos a sumptuosa lasca do *figueiredo frito*, cada um foi se podendo... a larga, inclusive Papae Grande que se mudou dum roupaço Panthera e Vovô Suzana trajada de mamã Eva durante o peccado.

Para não pudermos o gosto dos pratinhos, em vez do *menu* francez, foi o treço a portugueza.

A primeira calceirada foi uma succulenta *bacalhanta* a Vovô Suzana. Foi um delirio hesta. Bio Branco chupava um rabo; seu *Mulher*, foi sacudido nas batatas, o Jota-Jota cabiu roxamente no azeite e nas

couves, apesar do Pulhões gritar: ó mano, quem nunca com eu azeite!.. Papai Grande e Vovô Suzana fizeram um chimfrim mãl por causa das ovas d'aquelle.

Serucados os animos surgiu o segundo pratarão: rabada com caruru. Ah!... Ah!... que rolo, *seus mecos!* Os secretarios todos gridaram-se doidamente. Tudo queria cair de queixo nas rabadas.

Afinal, por proposta da Chandô e intervenção do Bio Branco, foi resolvido que cada madama servisse a rabada ao seu homem, não sem protesto do barão, que disse ficar mal servido pela *Mosquito fardado*. Sempre se metteu a coisa na regra, porque a Chandô prometteu servir o reclamante depois.

Nessa altura já tinham sido passadas as enguliduras do gargarejo um decimo de caninha e dois do verdasco.

Dahi por diante a coxambiancia foi pavorosa. Vieram iscas com ellas e elles, unhas de siri boceita recheadas de casaca de rolha, magnificas ostras da gallinha gosmenta, rabanadas e castanhas á portugueza.

Sim, seus camaradões, foi nas rabanadas e castanhas que o treço repinico. Oh! badalo grande de sino velho! Que *avanga-môr!* Que discursame burrifico! Cada phrasendo onça!

Papai Grande, então, tirou uma unha de vinte cordas, esgaranchou-se no pescocame da Suzana e luxou pela tripa:

— Bem sei que tu mi despresa!  
Seu Jota Jota guinchou:  
— Sou da terra do vatapá...

— Mas seu Pulhões bradou no meio da espantação geral:  
— Vamos ás contas; são tres mil novecentos e tres vintens cada cabeça. Passem o bronze.

As senhoras madamas deram logo para alli os tres mil e novecentos ficando devendo o resto.

Eu, porém, já estava me abespinhando com o sovina, e ja chamando na substancia da cocada, quando *Lord Barulho* entrou eir do arco da velha, trazendo nas mãos quinhentos revolveres que disparavam electricamente e gritando:

— Que é da Zina? Quero a Zina! Mato tudo!...

Atrei-lhe com o Bio Branco em cima e num porre burro pizei-me.

CAPADOCIO MALUCO.

### XAROPE DO BOSQUE

Curá todas as molestias do peito.

### Chromo

Safo de casa amolado, Pensando nos meus amores, Eis sonão quando a Dolores, Linda, apparece a meu lado.

— Salve, meu anjo adorado! Primor entre os mais primores! E's a rainha das Flores!

— Dá-me o teu braço, hemzinho, Contigo minh'alma vive, Nesse teu collo de arminho;

Que bello encontro que eu tive! E diz, sorrindo, o anjinho:  
— Mas, qui calo tão horrive!

PELANTRINHA.

### AVENIDA CENTRAL — Café Frontin — Abertura brevemente.

### Jury... com jurros

**P**RESENTE numero illegal de desconjurados, o Dr. Otario assumiu o treço do commando, bem como o promettedor da injusticia publica, Dr. Papagaio, e o escrívão da gary Sr. Penna de Pató.

Compareceu para ser julgado o innocente Zé Palife da Patifaria Mestre e o conselho compoz-se dos avantajados membros:

Olho Vivo, Barriguinta de Macaco, Rapatudo, Passa Algum, Promptinho da Silva, Escaravelho, Olha Uma de Cincos, Estou Apitando, Mathusalem, Comendador Esfomeado, Quero Comer e Quanto Bende?

Na qualidade de defensor, isto é, encolridor das proezas do dito malandro, subiu á tribuna o Gamalhães, abalissado advogado.

Quando o presidente declarou que havendo numero estava aberto o treço, o pessoal juizes dos factos avançou roxamente, porém só os doze acima, á força de nuque e testame cons-guiram empoleirar-se nas ditas cadeiras.

Do processo constava que o mencionado accusado, com um prego grande e cabeçudo, *liquitava* numa noite a defunta mulher para... casar com a mãl da dita...

Lido pelo escrívão Penna de Pató, de modo inintelligivel, o processo constante do seis fardos de papel

parlo, teve a palavra o promettedor da injusticia que assim desembuchou, no rijo:

— Senhores adherentes do conselho, o réo que ali está, com um prego de tres palmos...

SE. GAMALHÃES. — V.Ex. prova isso?  
— Eu não provo nada. Si o defensor quizer que prove! Mas como la dizendo, o réo, com um prego de tres palmos...

O REO. — Não senhor, faltavam duas pollegadas.

O PRESIDENTE. — O cidadão accusado não pôde metter aqui a sua...

O REO. — A minha que?

O PRESIDENTE. — A sua colherada. Cale-se!

ESCARAVELHO. — Calice não, garrafa é que é.

O PROMETTIDOR. — Bem, o innocente accusado matou a mulher, nume noite, com um prego assim! (E faz um grande gesto) e, ainda mais, senhores, foi para casar com a mãl...

GAMALHÃES. — Oh! oh!... O PROMETTIDOR — da victima, por isso, pegu que os conjurados lhe empurrou o maximo... da pena.

E abançou se.

O presidente da *joça* tirou da gaveta da mesa a palavra e deu-a ao Gamalhães.

GAMALHÃES. — Seu presidente, desisio de usar a coisa. Os Srs. jurados neste processo já levam algum juizo formado e portanto espero a absolvição do gafo.

Recolhidos os conjurados á *secretia*, voltaram logo após cinco segundos com a absolvição do Zé Palife da Patifaria Mestre, por sete votos valentes.

As ser lida a absolvição, isto é, a licença para o dito *continuar* a passar bem muito obrigado, levantaram-se e falaram os seguintes conjurados:

BARRIGUINTA DE MACACO. — Sou presidente, eu votei contra, porque no meu *pacote* de *duzentos* falaram tres vintens. Negocio é negocio!

ESCARAVELHO. — Pois eu empurrei a trutar no typo porque não vi o meu!

MATHUSALEM. — Condemnei porque vi no jury um membro de fora.

E acabou a coxambiancia.

### Para Deputado

CAPADOCIO MALUCO.

Cabra doido como o diabo, candidato roxo do povo destorcido o grandissimo advogado do orientame e mulatame. Pai dos filhos do Zebadeu.

— E tens coragem de ir sózinha?  
— Tu me acompanharás.  
— Eu?!

— Que duvida! Pensarás talvez que eu me vou expor ali pelas ruas aos diabolos e aos desafiros dos malcriados? Eu, uma rapariga honesta?!

O devasso coçou a cabeça e deu uma pancadinha com o dedo na ponta do nariz—signal característico de caso grave.

Quia convencer a amante de que devia ficar:  
— Mas não ha necessidade de deixarmos o hotel.  
— Não ha?! Pensas que eu poderei dormir nessa cama molhada assim?

— Eu peço outros travasseiros.  
— Não quero! Já resolvi que me vou embora e vou mesmo! Vista-se!

Clarinha começou a vestir-se apressadamente e Narciso, sem saber si devia resistir ou obedecer, deixou-se ficar inerte.

— Anda, lesma!—dizia a rapariga. Resolve-te de uma vez! Eu já estou quasi prompta!

— Mas escuta, meu anjo!...  
— Não escu to nada! Si não te vestires immediatamente, eu sei o que faço!

Recolando algum espedaño, que o fizesse dar com os ossos na policia áquella hora da noite, o industrial achou prudente fazer a vontade á amante.

— Bem—disse elle—eu vou contigo, mas não volto hoje; fico em tua casa.

— Minha cama é de solteira, mas havemos de nos arranjar os duiz.

Passou-se um momento de silencio, e Clarinha exclamou:  
— Ah! E' verdade!

(Continúa.)

## UM DEVIASSO!

N. 30

Por JOÃO DE LAGORGE

IX

E deixou-se cair pesadamente, fingindo um ataque.

— Bonito!—exclamou Narciso. Agora é que estou mesmo arranjado!

Correu para *toilette* e apanhou um jarro d'agua. Muito afobado e tremulo, começou a borrar a cabeça da costureira e a chamal-a:

— Clarinha! Clarinha! Meu Deus! Si ella morre aqui!...

Mas a amante do devasso parecia insensivel á agua fria e não abria os olhos. Respirava offegando e fazendo caretas.

Como não gritava, Narciso cessou a operação e esperou um instante.

Sentou-se junto á cama, tendo o jarro ao alcance da mão.

Passaram-se assim uns dez minutos, e Clarinha abriu um olho... Viu o amante ali, junto della, com a cabeça baixa, a fitar o chão. Abriu, então, o outro olho e soltou um suspiro.

Narciso levantou a cabeça e perguntou:  
— Esstis melhor?

A costureira não respondeu; sentou-se no leito e poz-se a tactos as travesseiras.

— Que vem a ser isso?—indagou, ella sentindo-os molhados.

— Isso que, hihinha?  
— Os travesseiros estão encharcados!  
— Oh! Foi da agua com que te borraré o rosto...  
— E agora como é que vamos dormir! Sempre hes de ser muito burro!

— Mas eu não tinha outro remedio mais á mão!...  
— Chamasse gente! Mandasse á pharmacia buscar ether!

— Resse!...  
— Recesse nada! E's um monstro e um burro muito grande!

Narciso baixou a cabeça humildemente. Aquella mulher tinha toda razão! Elle era, de facto, um burro, um grande burro... do contrario não se explicaria que ainda ali estivesse a natural a quando podia ter-se safado deixando-a ali estirada com o seu faniquito fingido ou não...

Essas reflexões, que elle fizera de si para si, não a communicou á amante. Limitou-se a murmurar:

— Perdoa-me... Eu fiquei atarantado e só me lembrei da agua.

— Purste a cama num bello estado.  
Levantou-se sem difficuldade e disse resoluta mente:

— Eu não passo esta noite aqui!  
— E onde vais passar então?  
— Em minha casa; em casa de meus pais.

— Isso é uma loucura! Já é quasi meia-noite!  
— Ha bond até uma hora.

# Carteira de um Perú

**G**RANDE desespero dá a Annita Coarense quando nos referimos a seu respeito nesta «Carteira», a ponto de passar dias sem tomar alimento algum. Melhor faria a Annita si procurasse não merecer as nossas indiscrições.

Não ha necessidade de ficar zangadinho, não acha?

— Continua a Adelia Russa a frequentar o Avonida, além de novamente atrair o copo na phitolostra da incansavel modernissima Clara Portuguez.

Estamos ansiosos por esse momento, pois jogamos tudo na Adelia.

## Bebam CAXAMBU'

— Faria melhor o seu Almeida em empregar o seu tempo nos despachos alfândegados do que em ser gerente da casa de modas da zona Misericórdia n. 149, onde se agrupam funcionarios de 2.ª classe.

Para que havia de dar o Almeida? — Na noite de quarta-feira ultima, no Casino, um grupo composto da Chantô, Laura Bacalhau e um matuto fazendeiro e major em Porto das Ceixas, estava tão escandaloso que nos fez lembrar as scenas da revista «Capital Federal».

**PIC-NIC** — Funcion esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brindes de 1.ª necessidade.

— Pelo que nos disseram, a Japoneza garantiu que se vingará muito breve de uma morona rapariga sua vizinha, pois conseguirá que *alguem* a leve em longa viagem.

Si *esse* *alguem* quizesse nos informar, muita coisa bonita saberíamos!

Os *perás* *viciados* promovem entre si uma subscrição, a fim de enviarem, como festas, a Clara Portuguez, uma barrica de pedra luma, para o seu uso *moderno*, visto serem *largas e profundas* as suas *modernissimas scenas*.

Sentimos tambem não sermos *viciados* para podermos compartilhar *d'essa idea genial*.

## Bebam CAXAMBU'

— A Aurora Prapé, tendo sentido umas dorezinhas nas canellas, foi perguntar a Clara si tinha visto de perto o Ti Noquinho...

A generosidade da Clara foi no ponto de dizer que não...

A Aurora pulou de contente!

— O cometa (não é o de Biela, é o de Virgilio) pisou nos collarinhos aoler a nota que demos no numero atrazado e attribui a *perfidia* ao outro amante da Jeanninha.

Eraste o pulo, Virgilio!

## Bebam CAXAMBU'

— Na zona Catele n. 4011 appareceu um santo novo — S. Bento — que está sendo adorado com muita contricção e que dizem ser enormemente milagroso.

Não sabemos o que *faria* uma certa actriz si soubesse disso...

**Cartões postaes** para festas de Natal, Anno Bom e Reis. Novidade e belleza. — Rua do Rosario n. 31, café Velho Amorim.

— A quasi Bis... condessa, ex-dansarina D. Emma da via Rinchulense, depois que fez a felicidade da pequena L... anda a dizer para quem quer ouvir que ella é a primotea mulher da actualidade.

Vejam só que pretensão! O relojoeiro o mais o advogado que dirão a isto?

**Dausas hespanholas** com castanholas. — Professor José Gonzales Tirafo. Recados à rua do Lavradio n. 1, Caté Aurora, esquina da rua Viscondado do Rio Branco.

— O Lima é um homem sem coração; depois que deixou a Laura, gaba-se de coisas que fazem covar um trale de pedra.

Não seja tão mão, seu Limicha, onde que a Laura diz que si gostava de si o porque você era mestre em *serviços linguísticos*?

— A Joanninha (ex-suicida) tanto quiz, que afinal levou a grande lata. Pudera, pois a *cabeça chata* desde que avançou nos cinco pacotes, acostumou-se a avançar em tudo, até nos amigos apresentados!

Joanninha Petrachá, esta tua *triste vida* está requerendo um suicidio de verdade!

## Bebam CAXAMBU'

— Na noite de quarta-feira ultima vimos o Moura Ricó em camarote da Maison Moderna, acompanhado da Mercedes e de uma *faccionaria* italiana, com grande satisfação das pessoas presentes, pois o Ricó deu tantos escandalos e pagou tanta champagne que estava mesmo requerendo um *estado maior*.

Enfim, são coisas; a pobre viuva é quem vai nos *embrulhos* de figuracões e champagnes!

## CAFE' FRONTIN — Avenida Central — Abertura brevemente.

— Deixou de ser *pombinha* a graciosa Zulmira, que do *Pambal* batou azas para paragens *carriocencias*.

Mas, apesar de deixar de ser *pombinha*, a Zuzú procura *majorear-se* com grande vantagem!

**ALFALATARIA Estrella da America** — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos; casemiras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— Do *Ninho da Farnosura safou-se* a Tira Botina para o 12 zona Rinchulense, onde pretende passar a *lida* *abrindo o arco*.

Muito em breve a Tirbutina terá de mandar construir uma casa, pois são tantos os *callos* que não terá onde *lirar* as botinas!

## Bebam CAXAMBU'

LINGUA DE PRATA.

## CONORRHÉA

A conhecida INJURÇÃO DE GLYCEMINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Flasco 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS

## Motte a Concurso

### Torneio de Dezembro

PREMIO: UM CHAPÉO DE CASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 75.

### PARA O MOTTE

Vi-the a perna além da liga

Dois palmos seguramente.

Recebemos as seguintes glosas:

Yayá, isto foi intriga  
Que tecu-me o Barriguinha;  
Dizer que eu hontem á noitinha  
Vi-the a perna além da liga.  
Anjo hento! Toma liga!  
Quom contou isso da gente,  
Crosa-lhe um troço na frente,  
Como uma crista a calhar,  
Que chegue mesmo a medir  
Dois palmos, seguramente!

FERRA BRAZ.

Quando a linda rapariga  
Sedosa meia calçava,  
Eu, que de perto a espiava,  
Vi-the a perna, além da ligal,  
Não pensem que seja intriga,

O Polinrinha não mento!  
Fiquei nervoso, impaciente...  
Mas que porra!!! era um modelol.  
E cresceu-me a lingua ao vello  
Dois palmos, seguramente!

PELINTRINHA.

Distrabida, a rapariga  
A liga atava na meia  
E eu que estava de alcateia,  
Vi-the a perna além da liga,  
Quasi perto da barriga...  
Mas, ah! meu amor ardente  
Apagou-se de repente.  
Desvaneceu-se o rabicho:  
Nas pernas tinha de lixo  
Dois palmos, seguramente.  
BARRIGUINHA DE MACACO.

Ouvindo a minha cantiga,  
Ella *moçara* o vestido  
E eu, todo embevecido,  
Vi-the a perna além da liga...  
Isso passou. Mas a espiaga  
Veiu logo, incontinenti:  
A sua saia, na frente,  
Tão redonda e bom talhada,  
Hoje, a vejo levantada  
Dois palmos seguramente.  
DIRTÓ SENIOR.

Dum niveo corpo a belleza  
(Não devo fazer intriga)  
Mas juro e tenho certeza,  
Vi-the a perna além da liga.  
Em tal momento a fadiga  
Me surgiu logo na... mente,  
Fiquei logo impaciente,  
Almejai fruir, e certo,  
Mas só pude ver de perto  
Dois palmos seguramente.  
M. REGO.

Para hoje damas o seguinte:

Vai por cima e eu vou por baixo,  
Chegaremos os dois juntos.

Glosas até o dia 2 de Janeiro, ás 2 horas da tarde.

REÇO LU do Dr. Eduardo França  
38000 adoptado na Europa e  
no hospital de marinha  
Deposito no GO REMEDIO SEM GON-  
BRAZ. Cura efficax  
A. FREITAS & C. LI das molestias  
114, Ourives, 114 LI da pelle, feri-  
S. Pedro, 90. — Na Eu-NA das, em-  
ropa CARLO ERRA. Milão NA pigens,  
frieiras, suor dos pés, assaduras,  
manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc

## Nossa adivinha

### 1.º torneio — Dezembro

Ao auctor do melhor trabalho — Meia dúzia de finissimas meias, offercida pela popular fabrica Confiança, á rua da Carioca n. 83.

Ao maior decifrador — Um esplendido corte de calça, offerecido pelo barateiro Becker, á rua da Quitanda n. 65.

Decifrações do n. 777: Enxovia, Calmaria, Pocar leques por bandurras.

Decifradores: Espoleta, Zé Trapador e Zina, de todos.

Biriba, Nhonhô Gostoso, Petronio, Til, Joca, Dr. Cartola, Batatudo e Pancrácio.

LI — CHARADA ANTIGA  
Ao collega Espoleta (em retribuição)  
A Calmaria, collega,  
Aos collegas oill' recida  
Eu secho ser da direito  
Que seja retribuida.  
Uma vez, um certo peixe, — 3  
Numa machina encontrei, — 2  
E depois das suas carnes,  
Tal bebida, fabriquei.  
PETRONIO (Socorro).

LII — CHARADA SINGOPADA NOVISSIMA  
3 — Na prisão puz o olhar — 2.

OSMANY.

LIII — LOGOGRIFFO POR LETRAS  
Ao Nhonhô Gostoso  
Uma parte da arvore — 1, 2, 3, 4 —  
tecido — 5, 6 — planta.  
JOGA.

LIV — CHARADA NOVISSIMA  
3 — 2 — Na saia corre um peixe.  
ESPOLETA.

LV — PERGUNTA ENIGMATICA  
2 — Qual é a mulher que é animal?  
NHONHÔ GOSTOSO.  
Prata Preta.

LAEMMERT & C.  
Rua do Ouvidor, 65 (Rua 15 de Novembro, 32)  
RIO DE JANEIRO 5 PAULO  
BIBLIOTHECA DO SOLTEIRÃO

ACHAM-SE À VENDA  
ALBUM DE CALIBAN, contos alegres por COELHO NETTO, 6 fasciculos publicados que se vendem separadamente a... 1\$000  
CONTOS PICANTES, leitura para o inverno. Contos escolhidos de CATULLE MENDÈS, ALMAND SILVESTRE, J. GAYDA e outros, traduzidos do francez. Ha 12 fasciculos publicados que se vendem separadamente a... 5\$00  
FILHOTAS, casos d'O Filhote, por PIERROT, 1 vol. com capa colorida... 2\$000  
PIMENTES, Rimas d'O Filhote, por POPP & POKK, 1 bonito volume com capa illustrada 2\$000  
JORGE DO BARRAL, por EMMANUEL GUIMARÃES. Romance naturalista, 1 vol de 301 pags. 3\$000  
CASOS COM PIMENTA. Historias para velhos, por PIERROT, 1 vol. com uma linda capa e 80 paginas... 1\$000  
AS MIL E UMA NOITES D'AMOR. Contos galantes collectionados à maneira dos contos orientaes das mil e uma noites, por ALPHONSE DEMON. Preço do volume... 1\$000  
NOVELLAS AMOROSAS. Rica colleção de contos alegres. Existem desta bibliotheca os volumes seguintes: A GRÊVE DOS MARIDOS. — O PREGO. — A PULGA. — UM BANQUETE. — Preço de cada um volume 1\$000  
Encyclopedia do Riso e da Galhofa em prosa e verso, repertorio de aneddotas joviaes, nacionaes e estrangeiras por Pafuneto Semicupio Pechincha. 3.ª edição; publica-se em fasciculos de 64 pags. A obra completa devera comprehender cerca de 30 fasciculos, havendo já 17 fasciculos publicados. Preço de cada fasciculo \$500. Quem comprar os 17 fasciculos de uma só vez, 5\$000.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, o rheumatismo, etc. — Rua dos Andradas n. 59.

CAVAÇÃO

83		417
38		727
57		932

CHICO FIGUEIRA



~~~~~

# MÃO ENCONTRO



S. Weinstaub. m.

J. Ramos

O Joaquim de Sá Ramiro,  
Logo depois do jantar,  
Costumava dar um gyro  
Com seus filhinhos—um par.

Num deses gyros, um dia,  
Encontraram c'o um sujeito  
Que ao vel-os, com mui respeito,  
Tirou o chapéo que o cobria.

Era um antigo criado  
Que o Ramiro despachara  
Quando o encontrou, cara a cara,  
Com sua esposa grudado...

Pergunta logo o pequeno:  
—Que typo é esse que ahi vai?  
E o Sá diz:—E' o Philomeno,  
Que tambem quiz ser teu pai...

~~~~~